Colégio Cebam

# 7º ANO

## AS EXPERIÊNCIAS LEITORAS DA MINHA VIDA

*O que li e o que construi.*

# CAPÍTULO 1 - "OS CONTOS DE GRIMM"

Alunos: Amanda, Gabriel, Giovana, Heitor, Iago, Larissa, Leonardo, Maria Clara, Pedro

## RESUMO DA OBRA

### Joazinho e Mariazinha

Era uma vez um pobre lenhador com sua mulher e seus dois filhos: o menino se chamava Joãozinho e a menina Mariazinha. Eles não possuíam muita comida, já que eram muito simples.

Certa vez, houve uma imensa fome no país, fazendo com que eles não tivessem o que comer. A noite o homem e sua mulher estavam conversando entre si para saber o que iriam fazer, já que não possuíam o que comer.

A mulher sugeriu que quando fosse trabalhar levasse as crianças e as deixassem lá com um pedaço de pão, para que não voltem para a casa, e sobre mais comida para que eles consigam sobreviver

Então ela insistiu até que o marido concordasse, o que acabou acontecendo. As crianças escutaram a conversa dos adultos, já que não conseguiam dormir devido a fome. Joãozinho pegou seu casaquinho e saiu, percebeu que havia algumas pedras que brilhavam igual prata, então encheu os bolsos com as pedrinhas, voltou para casa e disse a sua irmã para se acalmar.

No dia seguinte, sua madrasta deu-lhes os pedaços de pão, ela disse para eles que eram para guardar os pães até a hora do almoço. Quando estavam indo a floresta, Joãozinho jogava as pedras até chegar lá. Os país fizeram uma fogueira e disseram para as crianças comerem e descansarem, enquanto eles iram cortar lenha. As crianças adormeceram, quando acordaram já estava a noite, então eles seguiram as pedrinhas até chegar em casa. Ao baterem na porta, a madrasta abriu a porta fingindo estar feliz em ver as crianças, o pai ficou feliz tirando um peso do coração. A madrasta e o pai estavam conversando, e a madrasta sugeriu que levar as crianças para a floresta, porém levaria mais para o fundo.

A madrasta então deu-lhes um pedaço de pão, menor do que antes, dando as mesmas recomendações, juntaram a madeira e fizeram a fogueira, depois de comerem as crianças adormeceram. Quando acordaram de noite foram em busca do rastro de migalhas de pão que Joãozinho havia feito para poderem voltar para casa, mas as migalhas haviam sido comidas, eles procuraram a noite inteira e não encontraram, cansados eles se deitaram e dormiram mais uma vez. Quando acordaram voltaram a caminhar até que eles encontraram uma casa feita de doces e foram até ela. Depois apareceu uma velhinha, que perguntou quem comeras a casa, as crianças disseram que não foram elas.

A velhinha depois os convidou a entrar e eles aceitaram a senhora os pegou pelas mãos e eles entraram, lá ela os alimentou e mostrou aonde eles dormiriam. No dia seguinte a velhinha acordou mais cedo que as crianças e ela pegou Joãozinho levando-o até um curral onde o trancou, não adiantaria gritar lá ninguém iria escutar.

A velha acordou Mariazinha e mandou que ela buscasse água e cozinhar algo bom para seu irmão porque ele precisava, com lagrimas nos olhos ela fez o que ela ordenou. Mesmo que a velhinha parecesse boa ela era uma bruxa e mesmo que não tivesse uma visão tão boa ela tinha um faro muito bom. Passaram quatro semanas depois, Joãozinho continuava magro, impaciente a velha decidiu assa-lo, mandando Mariazinha fazer alguns pães empurrando ela, Mariazinha falou que não conseguia passara velha aproximou para mostrar-lhe, então a Mariazinha a empurrou e fechou o fogão matando a velha.

Mariazinha então libertou seu irmão e contou-lhe tudo o que aconteceu. Eles voltaram a explorar a casa, encontraram pedras preciosas as quais eles pegaram inúmeras delas e saíram correndo encontrando a sua casa foram recebidos de braços abertos pelo pai que lhes contou que a madrasta havia morrido. Então as crianças mostraram as pedras preciosas e as tristezas dele tiveram um fim e eles viveram juntos e felizes.

**O Rei Sapo**

Era uma vez, no tempo em que os desejos ainda se realizavam, um rei cujos as eram todas belas. Dentre elas, a mais nova era a mais bela, brilhava igual o sol. Ao lado desse reino havia um bosque. Dentro dele havia um poço, que era muito fundo que não se podia ver seu fim.

Nos dias quentes, a mais nova das princesas saía e se sentavas as espreitas do poço. Quando estava entediada, ela pegava uma bola de ouro, e a lançava para o alto e a pegava-a, repetidamente por várias vezes, era sua brincadeira favorita. Certa vez, quando estava brincado, a bola não caiu em sua mão, mais sim no chão, rolou, e caiu no poço. A princesa começou a chorar e a berrar bem alto, não conseguia para e se consolar. Depois de um certo tempo, apareceu um sapo, que perguntou a princesa o motivo do choro, ela explicou o que aconteceu para perder seu brinquedo favorito.

O sapo disse que poderia pegar a bola de ouro, se ela o deixasse que ele fosse um amigo e companheiro de brincadeiras, poder sentar-se ao lado dela quando ela almoçasse, que ele pudesse comer do mesmo prato de ouro, beber da mesma taça e dormir na cama dela. Desde do início, a princesa disse que lhe daria qualquer coisa se pegasse e trousse a bola. Depois o sapo entrou dentro do poço, após um tempo o sapo voltou com a bola na boca, depois a cuspiu na grama. Enquanto o sapo pegava a bola a princesa ficou a pensar na proposta do sapo. Ela pegou sua bola e saiu andado, mas o sapo disse a ela o levar pois não conseguiria acompanha-la, ela o ignorou seguiu o seu caminho.

Quando ela estava almoçando, o sapo bateu na porta e chamou a princesa mais nova e pediu que abrisse a porta para ele, a princesa abriu a porta reconhecendo-o fechando a porta, na cara do sapo, e retornou a mesa, o sapo continuou a chama-la. O pai da princesa perguntou a mais nova das princesas quem era e por que não o deixou entrar.

A princesa explicou ao seu pai o que acontecera no bosque. Seu pai disse para que ela cumprisse sua promessa, ela atendeu a ordem do pai deixando o sapo entrar, sentar-se ao seu lado, comer do mesmo prato. Depois que o sapo estava satisfeito com o almoço, ele pediu para se deitar ela hesitou, mais depois da ordem de seu pai, ela o levou-o e o pós em um canto, enquanto ela deitava o sapo arrastou-se e pediu novamente ameaçando contar ao seu pai, ela o pegou, farta, e o lançou na parede.

O sapo se tornou um príncipe. Ele contou a ela que havia sido enfeitiçado por uma bruxa, e que só ela o podia liberta-lo e que amanhã de manhã eles iriam no reino do príncipe. O pai da princesa disse que ele seria o noivo de sua filha.

Na manhã seguinte, ambos acordaram entraram na carruagem e seguiram para o castelo do príncipe. De pé na traseira estava o fiel de Henrique (o príncipe). O fiel de Henrique ficara tão triste que colocara três aros em volta de seu coração.

Quando estavam em uma parte do caminho, ouviu-se um estalo, o fiel explicou que era os aros que se soltava do coração dele. Ouviu-se mais dois estalos, e agora o fiel estava livre e feliz.

**Os Três Homens da Floresta**

Era uma vez um homem cujo a mulher morreu, e uma mulher cujo o marido morreu. O homem possuía uma filha e a mulher também. As duas moças se conheciam, e foram passear juntas, depois vieram a casa da mulher. A mulher disse a filha do homem, para falar eu queria casar-se com ele e que ela poderia tomar banho de leite e beber vinho enquanto que sua filha tomaria banho com água e beber agua.

A moça foi para a casa e contou ao pai o que a moça havia lhe dito. O homem ficou em dúvida, pois o casamento trazia alegria e tormento. Ele decidiu fazer um experimento para acabar a sua dúvida, descalçou a bota, fez um furo, e pediu para a filha botar agua dentro, se agua ficasse dentro ela casaria novamente, mas se ela vazasse ele não casaria.

A moça seguiu as ordens de seu pai, mas a água não vazou, ele teve que pedir a viúva em casamento. Na manhã seguinte quando as duas moças se levantaram, tinha para a filha do homem leite para seu banho e vinho para beber, e para a filha da mulher água para o banho e agua para beber. Na manhã seguinte, a mulher preparou agua para o banho e agua para beber, tanto para sua filha quanto para a filha do homem. Na terceira manhã, havia agua para se lavar e agua para beber para a filha do homem, e leite parse lavar e vinho para beber para a filha da mulher, assim permaneceu.

A mulher começou a odiar a enteada de um dia para o outro. Passou a ter inveja da enteada que era bela e amável, enquanto sua filha era feia e desagradável. Certo dia, no inverno, quando tudo estava congelado e coberto de neve, a mulher fez um vestido de papel e pediu para a moça vestir, e pediu que fosse a floresta e colhesse morangos. A moça estranhou o pedido e questionou que no inverno não havia morangos e que não podia sair no frio com o vestido de papel, e que os espinhos iriam arranca-lo do corpo.

A madrasta aborreceu-se com o questionamento da moça e disse para ela ir logo, e lhe deu um pão seco para levar para comer. Ela acreditava que a moça morreria de fome e de frio, e que nunca mais a veria. A moça pegou o pão seco, pôs o vestido, pegou uma cesta e saiu.

No lado de fora só havia neve. Quando ela entrou na floresta, viu uma casinha pequenina, com três homenzinhos, ela desejou-lhes bom dia e bateu na porta. Eles disseram que ela poderia entrar. Ao entrar sentou-se num banco junto a estufa pois precisava se aquecer e comer seu almoço. Os homenzinhos pediram um pouco do que ela estava comendo. Ela dividiu o pão com eles, que perguntaram o que ela ia fazer na floreta com aquele vestido, ela disse que ia colher morangos. Quando ela terminou de comer o pão eles deram uma vassoura a moça e pediram que ela varresse a neve da porta dos fundos. Quando a moça saiu, os três homenzinhos ficaram conversando a respeito do presente que poderiam dar a ela ser uma pessoa boa e obediente.

Cada um desejou um presente, o primeiro disse que o presente dele seria que a moça fique cada dia mais bela. O segundo disse que a cada palavra que a moça dissesse cairia uma moeda de ouro de sua boca. O terceiro deu de presente um rei a tomaria por esposa. A moça também encontrou os morangos, encheu a cesta, agradeceu aos homenzinhos, e retornou a casa. Assim que entrou dentro de casa, os presentes dos homenzinhos se tornaram realidade. Ela contou o que tinha acontecido na floresta, a irmã com inveja quis ir a floresta. Chegando lá, os homenzinhos lhe presentearam.

O presente do primeiro lhe desejou que a cada ela ficasse mais feia. O segundo presenteou a fazendo que a cada palavra que dissesse, lhe pule um sapo da boca. O terceiro seu presente era que ela morresse de uma morte infeliz. Os homenzinhos só lhe presentearam com esses presentes por ela ser uma pessoa que queria tudo e fez nada do que eles pediram.

A moça a mando da madrasta foi cavar um buraco no gelo quando apareceu uma carruagem com um príncipe, que se compadeceu da moça e a convidou para ir morar com ele em seu castelo chegando lá o príncipe casou com a moça e a tornou princesa do castelo. Passado um ano a princesa teve um filho. A madrasta sabendo disso foi ao castelo e aproveitando a ausência do príncipe, tentou matar a princesa deixando em seu lugar sua filha.

Quando o príncipe voltou a rainha havia sido transformada em uma pata e em seu lugar estava sua irmã. Passado algum tempo o príncipe descobriu que a pata era a princesa e com isso acabou com o feitiço. Então o príncipe pegou a velha e sua filha, mandou coloca-las em um barril, pregado por pregos, que foi jogado na encosta da montanha até cair no rio e afundar até a morte. E assim viveram felizes para sempre.

## O Pobre Aprendiz de Moleiro e a Gatinha

Num moinho vivia um velho moleiro que não tinha mulher nem filhos, mas tinha três aprendizes a seu serviço. Depois que eles trabalharam alguns anos no moinho, o moleiro lhes disse certo dia:

-Já estou velho e quero descansar atrás da estufa. Saiam em viagem, e quem trouxer o melhor cavalo, a esse darei o moinho, e ele terá que cuidar de mim até o fim dos meus dias.

O terceiro dos rapazes era o subalterno. Os outros o consideravam bobo e não queriam que ele ganhasse o moinho. Os três partiram juntos. Quando chegaram próximo de uma aldeia, falaram para João: -Fica por aqui mesmo, você nunca conseguirá um cavalo na vida. Mas João continuou em direção a aldeia. Ao cair da noite, chegaram a uma caverna onde se deitaram para dormir. Os dois muito espertos esperaram João dormir, então se levantaram e foram embora, deixando o João para trás.

Quando o sol apareceu o João acordou e descobriu que estava sozinho. Ele levantou e saiu da caverna e entrou na floresta. Sozinho e abandonado, ficou pensando como ia achar um cavalo.

Outros contos compõem este maravilhoso livro como Polegarzinho, As Andanças do Pequeno Polegar, A bela adormecida no bosque, Rapunzel, O gato de botas, Os doze irmãos, O ganso de ouro, As moedas-estrelas, A morte madrinha, Rumpelstilsquim e Chpaeuzinho Vermelho.

**Giovana, Iago, Larissa e Pedro**

## BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Irmãos Grimm são irmãos de mãe que entraram para história com folclores e por seus contos infantis. Jacob Luding Care Grimm (1785-1863) nasceu em Manaus no Grão ducasse. Wilhelm Carl Grimm(1786-1853). No dia 14 de janeiro de 1786.

Os irmãos Grimm passaram a infância na aldeia de Steinou onde seu pai era funcionário da justiça. Em, 1976 com a morte repentina do pai a família passou por inúmeras dificuldades. Depois de concluir o ensino médio,

Os irmãos ingressavam na universidade de morburg, receberam o apoio do professor friedch savigny, que colocou sua biblioteca particular a disposição dos irmãos Grimm onde obtiveram as obras de romantismo e cantigas de amor, os irmãos Grimms reivindicaram a origem alemã para outras histórias conhecidas em outros países.

Além disto os irmãos Grimm criaram um dicionário filosófico da língua alemã e somaram mais de 200 contos, os irmãos Grimm faleceram em Berlim Alemanha, Wilhelm no dia 16 de dezembro de 1859. Jacob no dia 20 de setembro de 1863.

**Curiosidades**

Os irmãos Grimm adaptaram contos do folclore alemão para as crianças d 1872, publicaram títulos underhoumaerchen e de lá contendo uma coletânea de contos infantis resultado do talento e pesquisa de ambos. A parti de então, vários personagens estão sempre marcados. A nossa imaginação agradece os Irmãos Grimm.

## MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA LEITURA

O livro os contos de Grimm, e um livro bastante interessante. Ele é uma explosão, uma mistura de contos, com as histórias mais populares e conhecidas como: A bela adormecida no bosque, A gata borralheira que seria o conto, Cinderela uma das histórias mais populares de hoje em dia, é também o conto João e Maria, O gato de botas, A branca de neve, que e outro conto muito popular hoje em dia.

O livro também acrescenta muitos outros contos, que eles mesmos escreveram, como: As andanças do pequeno polegar, A morte madrinha, João de ferro, Pobre e Rico, Os doze irmão, As moedas-estrelas e muitos outros. É eles também modificaram um pouco os contos originais, como a história da bela adormecida um dos contos que mais gostei. Na história a rainha, a mãe da princesa Aurora no começo da história não podia ter filhos, e o que fez com que a rainha engravidasse da princesa Aurora,

foi um belo sapo que realizou o seu desejo de poder ter filhos, já o resto da história e bastante parecido com o original. O autor dos Contos de Grimm, Jacob Grimm já escreveu também muitas outras histórias e contos, como o livro Teutonic Mythology que fala mais ou menos sobre um tratado da mitologia germânica de Jacob Grimm.

Ele também escreveu outros livros que irei falara sobre eles, que são o livro The Elves and The Shoemaker que fala sobre uma história bem fofa sobre um senhorzinho que era sapateiro, e ele fazia bastante sucesso com sua sapataria, pois ele tinha bastante ajuda, mas não com pessoas, o senhor recebia ajuda de pequenos e fofos e elfos. E eu achei bastante interessante não só essa introdução desse livro, mas também outros livros do Jacob Grimm que andei pesquisando.

Esse livro me ajudou muito na escola por eu precisei prestar mais atenção, fazendo que eu compreenda melhor o livro e as matérias da escola, sem contar a parte de que é muito legal e interessante. Eu recomendo você ler, não perdera seu tempo a por nada, pelo contrário, ele será utilizado para algo totalmente útil.

**Amanda**

Um desses contos que eles mudaram e deixaram um pouco deferentes foram: a bela adormecida no bosque, Joãozinho e Mariazinha e a morte e madeira e mais diversos outros contos lindos e maravilhosos esse livro me fez gostar mais de contos assim sabe como, e tipo contos clássicos eu achava meio sem graça imagina você tem várias histórias e todas clássicas mas sempre parece que e a mesma coisa a mesma historias eles sempre começam do mesmo jeito você ai caro leitor vai me dizer que pelo menos uns quatro livros clássicos que você já leu não começam com "Era Uma Vez''?

Mas com esse livro ele deu uma outra expectativa e um novo jeito de olhar para um antigo conto e lembrar que um livro ele pode não ser uma aventura real, mas ele dá uma aventura mental o que nos dá a liberdade de interpretar um conto antigo e repetitivo do jeitinho que eu quiser e você pode criar ou só modificar uma história base, e depois é só você utilizar o máximo da sua incrível imaginação mas o que importa e que esse livro e tão bom que ele conseguiu me dá uma ideia que não importa se o livro não for muito bom, porque você escolhe se a história vai ser boa ou não você só tem que ter sua própria ideia e imaginar observação: ISSO E UMA DICA !!.

Então o que você caro leitor tem que pensar não é que a história dele não é ruim, só depende da coragem de você poder interpretar a história de um jeito que seja mais adequado e mais divertido para que você tenha uma boa experiência com o livro que você quer ler.

Então o que você caro leitor tem que pensar não e que a história ele não e ruim só depende da coragem que você poder interpretar a história de um jeito que seja mais adequado e mais divertido para que você tenha uma boa experiência com o livro que você quer ler.

**Leonardo**

Minhas experiências ao ler o livro foram muito legal pois relata vários contos conhecidos como: o gato de botas, Joãozinho e Mariazinha, a bela adormecida, Rapunzel e vários outros contos maravilhosos. Esse livro me inspirou a ler mais outros livros, pois adorei o livro os Contos de Grimm.

Esse livro me faz lembrar de quando eu era pequeno, pois minha mãe me contava vários contos desse livro, e eu gostava muito pois desde menor sempre adorei esses livros de contos de fadas.

Meu conto favorito foi a Serpente Branca pois conta a história de um rei e seu servo. O rei era muito conhecido por seu conhecimento esse rei tinha, porém, um hábito esquisito: todos os dias, uma vez terminadas as refeições, e ninguém mais se achando presente, um criado muito fiel devia trazer-lhe ainda uma comida tampada, mais um dia o servo ficou muito curioso e abriu a tampa e encontrou ... leia o livro Contos de Grimm pra ver o final.

Outro conto que eu também gostei foi a bela adormecida pois quando eu era pequeno pedia para minha mãe me contar todas as noites para eu dormi. Os Contos de Grimm foi um livro muito marcante para mim pois me fez ter vontade de ler outros livros de contos de contos de fada e também me fez ler outros contos que eu nem sabia que existia, mas eu achei maravilhoso.

**Gabriel**

**Capítulo 2 - "AS VIAGENS DE GULLIVER"**

Alunos: João Pedro Rodrigues Torquato Bites,
Maria Eduarda de Jezus Guimarães, Maria Claudia de Almeida Andrade, Lucas Hydalgo Macedo Lima, Bruno Urbano Ferreira, Kaick Barros de Araújo, Kauã Santos Carizzi, Laisa Barbosa Paixão e
Lucas Ferreira Rocha

## RESUMO DA OBRA

Gulliver era um cirurgião na Inglaterra, que estava com poucos pacientes em sua clínica. Foi então que decide aceitar um convite do capitão e fazer sua primeira viagem.

Quando Gulliver estava em alto mar, uma forte tempestade caiu e afundou o navio. Gulliver consegue sobreviver e nadar até uma ilha que era habitada por pequenas criaturas humanas. Chegando a ilha, Gulliver acaba adormecendo. Quando ele acorda, percebe que está amarrado.

As pequenas criaturas humanas decidem levar Gulliver até o capitão da região, que acaba decidindo ficar com Gulliver, e ensinar a língua nativa da região. Gulliver aprendeu um pouco da língua nativa. Gulliver não aguentava ficar mais naquela região, e decide ir falar com o rei. O rei permite que Gulliver voltasse para a Inglaterra, mais que antes conhecesse a metrópole. Gulliver conheceu toda a metrópole e voltou para a Inglaterra.

Na sua segunda viagem, Gulliver embarca novamente em um navio. Quando Gulliver estava em alto mar, caiu uma tempestade forte, que afundou o navio. Gulliver consegue sobreviver novamente, e vai parar em uma ilha que era habitada por gigantes.

Gulliver fica com muito medo de ser devorado pelos gigantes e tenta o máximo se proteger. Derrepente uma família de gigantes bem legal decide levar Gulliver até sua casa. Chegando a casa dos gigantes, Gulliver é bem tratado, principalmente por uma das filhas que tratava Gulliver muito carinho.

Durante o tempo que Gulliver ficou com a família de gigantes, ele acaba aprendendo, aprendendo um pouco da língua nativa. Gulliver passa alguns dias na casa da família dos gigantes até se recuperar. Quando Gulliver se recuperou, ele voltou para a Inglaterra e fica algum tempo por lá.

Na sua terceira viagem, Gulliver novamente embarca em um navio. Durante a viagem, o navio que Gulliver estava é perseguido por dois navios piratas, que acabam roubando pertences do navio. Os navios piratas dão a Gulliver uma canoa, para que Gulliver conseguisse chegar em uma terra firme. Depois de algum tempo em alto mar, Gulliver chega em uma ilha formado por pelhascos . Gulliver é encontrado pelos habitantes da ilha, que é levado até o palácio real. Quando Gulliver chega ao palácio real, o rei tenta conversar com Gulliver , mais ele não entende a língua nativa . O rei ordena ensinem a língua nativa á Gulliver .

Em pouco tempo , Gulliver aprendeu a lingua nativa . Tentaram ensinar ciências para Gulliver , mais ele não fica enteressado . Gulliver volta ao palácio real e pede permição ao rei , para que voltasse para a Inglaterra . O rei permitiu e Gulliver voltou para a Inglaterra.

Na sua quarta viagem , Gulliver aceita um convite de um amigo que era capitão. No meio do trajeto , Gulliver descobre que foi enganado e que estava em um navio cheio de bandidos . Os bandidos jogam um bote no mar , para que Gulliver fugisse . Depois de algum tempo em alto mar , Gulliver chega á um país que era governado por cavalos . Por um momento , Gulliver pensou que estava louco . Gulliver acaba aprendendo um poço da língua nativa daquele país . Por um momento , Gulliver pensa em morar naquele país , mais muda de ideia. Depois de algum tempo , Gulliver voltou para a Inglaterra . Gulliver encerra suas viagens e fica na Inglaterra até sua morte.

**Maria Cláudia de Almeida, Ana Clara Barbosa, João Pedro Rodrigues**

## BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Jonathan Swift nasceu em Dublin, Irlanda, em 1667. Estudou no Trinity College, na capital irlandesa, e transferiu-se para a Inglaterra no final da década de 1680. Trabalhou como secretário, tornou-se escritor de prestígio e um dos maiores diplomatas de sua época. Também foi clérigo da Igreja da Irlanda e deão da catedral de São Patrício, Dublin.

A obra-prima do autor, Viagens de Gulliver, foi publicada em 1726. Foi um sucesso imediato, mas logo provocou debates acalorados, e até hoje continua a ser um livro extremamente polêmico. Gulliver foi o único livro de Swift pelo qual ele recebeu algum pagamento (duzentas libras); tal como boa parte da obra do autor, foi publicado anonimamente.

Durante toda sua vida, Swift sofreu de uma espécie de vertigem, e a doença piorou muito em 1738.

Com um quadro de demência cada vez mais acentuado, Swift foi declarado mentalmente incapaz em 1742, e curadores foram nomeados para administrar sua vida. Morreu em 1745.

Órfão de pai, com um ano de idade, é levado secretamente por sua mãe para a Inglaterra e, após dois anos em solo inglês, volta para a Irlanda em virtude dos problemas políticos que ocorriam no país. É entregue então ao seu tio Godwin que o manda estudar na escola Kilkenny, em Dublin em 1673. O tio ensina-lhe boas maneiras, mas não lhe dá amor e carinho, quando tinha crises de surdez, mal que o ameaçou pelo resto da vida.

Em 1681 Swift matricula-se no Trinity College de Dublin, onde só se distingue pelas punições. Em 1688 recebe o diploma da congregação e, com a morte de seu tio neste mesmo ano, Swift vai para Leicester viver junto de sua mãe. Como ela não tinha condições de muito dinheiro para ajudá-lo, ela foi a procurar de um emprego e sustentar-se.

Em 1689 vai para Moor Park, Surrey Inglaterra, e torna-se secretário de William Temple, estadista e escritor de grande prestígio.

Swift nasceu intelectualmente entre os livros de Temple e conheceu uma menina de oito anos chamada Esther que, segundo diziam, era filha de William Temple com uma bonita casa. Swift chama-a carinhosamente de Stella e lhe dedica alguns de seus mais belos poemas. A diferença de idade entre os dois não era tão grande.

**Bruno Ferreira, Kaick Araújo , Kauã Santos**

## MINHA EXPERIÊNCIA COM ESSA LEITURA

A pedido dos professores que orientam o projeto li o Livro As Viagens de Gulliver. Achei que na realidade é um bom livro mas depende do seu gosto literário, pois na minha opinião apresenta uma leitura cansativa e monótona e o porquê disso é que o autor foca muito nos detalhes e não desenrola muito bem a história, e isso querendo ou não deixa a obra monótona e tediosa.

Porém a história retratada na obra é bem interessante e divertida (fora os problemas citados anteriormente). Mas nem todos os detalhes são desnecessários, porque alguns deixam a trama mais completa por exemplo as culturas dos povos que Gulliver conhece, as estruturas de seus reinos, sua linguagem própia entre outros pontos.

É um livro muito relativo ao gosto pessoal, se você que está lendo esta crítica gosta de leituras um pouco mais pode-se dizer difíceis seria interessante para você ler este livro para se distrair e relaxar.

Outro ponto que vale ser destacado é que o por ser um livro antigo apresenta explicação por ter uma escrita mais rebuscada digamos assim, pois o livro foi publicado bem antigamente em mil novecentos e quando a Xuxa era nova e naquela época outrora já passada as pessoas apresentavam uma linguagem diferente, uma linguagem hoje tomada por nós por culta e pelos mais novos por "velha".

Mas brincadeiras à parte é um livro que recomendo a você leitor pois pode não se arrepender, toda leitura é válida e merece ser respeitada. Aqui me despeço de você meu amigo leitor pois certamente você tem coisa melhor para fazer do que ler a crítica de um garoto de doze anos. Então até.

**Lucas Hydalgo**

Bom em primeiro lugar gostei do livro achei ele bem interessante, legal, divertido, animado e etc., bem pelo que eu li, deu para perceber que o livro é de aventura.

Gostei que ele viajou para três lugares, conheceu coisas novas, aprendeu coisas e tudo isso. Claro que quase nenhum livro irar agradar sem por cento o público, então vou começar a contar as partes que eu não gostei: nessas três viagens que Gulliver fez ele quase morreu as três vezes, isso tipo ficou repetitivo, mais enfim, foi só essa a parte que não gostei, o resto gostei bastante.

Pela capa do livro não dá nada pra saber que ele faz viagens e que ele é medico e tal, por que a capa e uma bota, para mim a capa do livro devia ser assim: Uma grande onda mexendo pra lá e pra cá e um barco no meio do mar quase afundando e Gulliver lá dentro, aí sim seria interessante. O livro conta que Gulliver morava na Inglaterra e tinha mais quatro irmãos e o pai dele botou ele em uma escola e assim Gulliver pode passar três anos concentrado nos estudos e pode fazer essas viagens que ele fez. Então eu encerro minha experiência por aqui.

**Lucas Ferreira**

Confesso que este foi um livro cansativo no início mas logo depois que o livro começou a "endoidar" e criar fantasias e assim começou a ficar mais divertido como na parte que Gulliver é vítima de uma tempestade fortíssima e encontra uma ilha cheia de pequenas criaturas.

Ao ler o livro percebemos que Gulliver sempre entrava em risco com suas viagens mas o engraçado que sempre que Gulliver era vítima de fortes tempestades sempre tinham povos nativos para salva-lo, cuidar, ensinar a língua da região etc. Mas mesmo assim também percebemos que Gulliver nunca desistiu de naufragar. Se fosse eu..eu não conseguiria nem ficar 30 minutos no barco naufragando, ainda mais que Gulliver relata que fica enjoado.

Eu já havia lido outra obra do autor Swift na qual eu gostei bastante, mas nessa confesso que eu não gostei muito até porque o gênero deste não é muito relevante para mim.

Mas acredito que quem gosta de livros de aventuras meio confusas, ira gostar bastante.

E além de cansativo fiquei confusa em algumas partes do livro tento que reler várias até conseguir entender, e por isso demorei muito para ler este livro, até pensei em desistir da leitura várias vezes mas continuei até o fim, e não me arrependo disso.

Mas como já havia dito quem realmente gosta de aventuras meio confusas ira gostar deste livro.

**Maria Eduarda Guimarães**

A minha experiência com a leitura deste livro foi ótima. A capa é bastante agradável, muito chamativa. Porém tem partes entediantes, como por exemplo : parte 2 capítulo 3, não me agradou. Resumindo o livro "As aventuras de Gulliver" é boa e chata ao mesmo tempo.

A história conta que o pai dele trabalhava na Inglaterra, ele tinha 5 filhos l, e o Gulliver é o terceiro deles. A partir disso Gulliver resolve viajar pelo mundo. Super recomendo a história para quem gosta de aventura e um pouco de romance.

**Laisa Barbosa**

## Capítulo 3 - "O MISTÉRIO DO 5 ESTRELAS"

Alunos: Ana Maria, Esdras, Davyd, Ana Luiza, Yasmim, Julia, Rafael, João Vitor, Nicoly e Nicholas.

## RESUMO DA OBRA

Havia Leonardo em seu emprego novo, um emprego onde ele recebia bem, só que tudo tem seus porém, tal porém o dele de encontrar um cadáver, que afirmar Léo ter sido o "Barão" que assassinou o tal homem. Depois de se meter nesse problema, Léo conta para seu amigo Guima, o porteiro, que não acredita muita na história, mais acompanha Léo em toda essa aventura.

Depois de Léo ter visto o cadáver duas vezes, pensou que era melhor ir contar para seu patrão, que logo o acusou de roubo. Ele então foi demitido do trabalho, e foi na polícia denunciar o Barão, a polícia o tratou como louco e mentiroso. Então ele é seu primo, foram atacando por cartas e ligações discretamente.

Contudo isso, uma repórter se interessou no assunto, e foi ver Léo que andava escondido. Léo então descobriu que a repórter trabalhava pro barão, então fugiu. Descobriu também que eles eram traficantes, e novamente, por ligação deu queixa a polícia. Todos que faziam parte desse tráfico, foram presos, e Léo voltará ao seu emprego alegre e contente em resolver o caso.

**Rafael, João Vitor, Nicoly**

## BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Marcos Rey, nasceu em São Paulo no dia 17 de fevereiro de 1925.Filho de um gráfico-encadernado que trabalhava na editoria do famoso escritor Monteiro Lobato e irmão de Mário Donato que era um poeta e romancista brasileiro. Em 1941, com 16 anos, Marcos escreveu seu primeiro conto: "Ninguém entende Wiu-Li", que foi publicado na Folha da Manhã, já com o nome de Marcos Rey. Em 1945, com 20 anos mudou-se para Rio de Janeiro indo morar em uma pensão no Bairro da Lapa. Nessa época, iniciou um maravilhoso trabalho na tradução de livros infantis.

Em 1946, retornou para São Paulo e após uma experiência como redator freelance em jornais, foi contratado como redator publicitário da Rádio Excelsior, no ano de 1949. Em 1953, Marcos Rey publicou seu primeiro livro "Um Gato no Triângulo". Mais tarde, transfere-se para a Rádio Nacional. Já em 1958,em parceria com seu irmão Mário Donato, fundou a Editora Mauá.

Nesta época, conheceu a sua esposa Palama Bevilaqua, com quem ficou casado por cerca de 40 anos.

Em 1960, publicou seu segundo romance "Café da Manhã" e nesse mesmo ano assumiu a Presidência da União Brasileira de Escritores. Em seguida publicou "Entre sem bater e "A Última Corrida. Orgulhoso de seus múltiplos trabalhos criou a primeira minissérie da TV Brasileira no ano de 1967, na TV Excelsior, denominada "Os Tigres, com 20 capítulos.

Nessa mesma época, publicou seu primeiro grande sucesso "O Enterro da Cafetina", que foi seguido de " Memórias de um Gigolô" (1968). Escreveu também capítulos para o programa infantil "Vila Sésamo" (1972), para a novela "A Moreninha" (1975) e para "O Sítio do Pica-pau Amarelo (1977). No início de 1980, passou a publicar um título por ano, que fizeram parte da Coleção Vagalume, dedicado ao público infanto-juvenil, entre eles:

"Não Era Uma Vez" (1980);
"O Mistério do 5 Estrelas" (1981),
"O Rapto do Garoto de Ouro" (1982)
"Um Cadáver ouve Rádio" (1983)
"Sozinho no Mundo" (1984),

Em 1999, após voltar de uma viagem á Europa, foi internado para uma cirurgia, mas não resistiu ás complicações de saúde e, com isso, nosso incrível escritor faleceu no dia 01 de abril de 1999 em São Paulo aos 74 anos de idade. Marcos Rey foi um escritor, roteirista, jornalista e dramaturgo brasileiro. A Cidade de São Paulo foi o cenário de inúmeros de seus livros. Foi homenageado pela Prefeitura de São Paulo que deu seu nome a uma biblioteca na zona sul da capital.

**Julia Maria, Ana Luiza, Yasmim**

## MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA LEITURA

Bom, para começar a minha experiência, tenho que dizer que o título do livro não me chamou muito a atenção, pois não é uma daquelas coisas bem chamativas: "O mistério do 5 estrelas" (isso na minha opinião obviamente).

O começo do livro é muito intenso, cheio de informações, você começa perdido na história, mais depois de um tempo lendo você se acha na história, uma outra coisa que achei interessante foi que, quando lemos o começo, tentamos imaginar a história completa, eu imaginei que Léo fosse solucionar o mistério e tudo iria terminar bem, mas, me surpreendo com a demissão dele, e a perseguição da polícia a ele.

A história, depois de uma grande parte do início, começa a ficar meio repetitiva, onde Léo sempre tenta atacar o "barão" de uma forma anônima, na maioria das vezes deu certo, comecei então a querer parar de ler o livro, mais mesmo assim

continuei a ler. Uma outra parte que não gostei muito, foi o final, pois parecia que nessa parte estava com pressa pra terminar o livro. Termino assim minha experiência como leitor.

**Davyd**

O livro é bastante empolgante, possui muitas características e diverte muito principalmente o publico adolescente, o livro possui muito suspense e isso é uma característica muito boa além de ser uma narrativa policial.

Minha experiência de ler o livro foi bastante empolgante e emocionante porque o livro tem bastante partes emocionantes quando como no começo do livro o personagem ''Leo'' encontra um suposto cadáver, mas também tem suas partes ruins, para mim achei algumas partes confusas porque as vezes era muita coisa para só um parágrafo e em vários momentos confundi o nome de alguns personagens mas acho que isso não é culpa do livro e sim da minha cabeça esquecida.

Apesar de ser bastante divertido principalmente nas horas de suspense, eu acho legal que quando minha mãe falava para eu ir ler, de primeira eu não queria mas quando eu estava nas primeiras folhas tirando a introdução e pessoas que ajudaram a fazer e editar o livro eu comecei a gostar e me empolguei e isso acontece em quase todo o livro que leio.

Eu achei o livro bastante interessante e com certeza tirando as partes que eu não entendi muito bem eu indicaria para pessoas que tem interesse em ler livros ou que estão de castigo e não podem ver filmes ou séries... mas como estava dizendo eu gostei e indico o livro.

**Ana Maria**

A minha experiência como leitor começou devagar eu não me interessava por ler e pensava que ia ser uma chatice. Mas eu li mesmo assim, eu fiquei confuso no início já que era muita informação.

Eu também não sabia mexer muito bem na arvore e suas ferramentas. Logo eu fui me interessando mais e mais com o livro, a historia era intrigante, os personagens eram muito bem desenvolvidos e para melhorar e uma narrativa policial! Eu criei uma empatia com o personagem Leo, era apenas um bellboy, mas com o desenrolar da historia ele ficou bem mais corajoso chegando a arriscar o próprio emprego pela investigação.

O coral 100 vozes foi um grande impulsor para minha leitura. Com o tema de Olavo Bilac, as músicas estavam cheias de ritmo e acompanhavam sempre uma lição sobre a leitura. A musica tudo mudou me fez notar que o livro muda sempre e eu tinha que mudar junto. Outro impulsor da minha leitura foi a liga. A nova ferramenta da árvore possibilitou os leitores verem seu desempenho na leitura. Eu adorei comparar meu desempenho com outros alunos do Brasil inteiro, eu sou muito competitivo e queria chegar ao topo da liga por isso li mais e mais livros. O livro mistério das cinco estrelas foi o primeiro livro que eu li e foi incrível.

Recomendo a todos que o leiam. Esta disponível na árvore, você não vai se arrepender.

**Esdras Leal**

Minha experiência com esse livro foi até que boa, pois pude percebe que gosto bastante de ler, antes nunca gostava de ler nada, mas depois dessa leitura do livro (o mistério das 5 estrelas) meus olhos ficaram encantados.

Enfim o tema do livro é uma narrativa policial e seu personagem principal se chama Léo, o tema é de suspense, mas sendo sincero não gosto muito de suspense, mas, isso me fez mudar de ideia, nele tem muitas partes boas e ruins.

O livro é recomendado para crianças quanto adolescentes, mas o livro me deixou um pouco confuso: muitas informações e não conseguia compreender, mas se ler com calma e atenção você pode entende-lo.

Ele é um ótimo suspense para aqueles que curtem esse tema, porém existe uma parte da narrativa que me deixa com pena do personagem ,pois ele perdeu seu único emprego é isso era a fonte de trabalho dele. Bem esse foi minha experiência com o livro o mistério das 5 estrelas.

**Nicholas**

## Capítulo 4 - "O PRÍNCIPE E O MENDIGO"

Alunos: Alec Ana Luiza Anna Júlia Eduarda Sousa Emanuelle Giovanna João Victor Keverson Thiemy

### RESUMO DA OBRA

Tom Canty e Edward, príncipe de Wales, nasceram em Londres no mesmo dia. O primeiro era indesejado e foi abandonado pela mãe com um pai cruel. O segundo nasceu coberto de carinhos e riquezas. Quando criança, Tom era forçado a pedir esmolas nas ruas e era espancado pelo pai, John Canty.

Para esquecer de sua vida infeliz, Tom gostava de brincar que era um príncipe e sonhava com uma vida mais cômoda. Um dia, querendo ver o verdadeiro príncipe, ele tentou se aproximar da carruagem real e foi esbofeteado por um guarda.

Edward viu o incidente, ficou com pena do menino e o convidou para ir ao palácio. Lá, Tom confessou seu velho sonho de ser um príncipe.

Quando trocaram de roupas, eles descobriram que eram idênticos em aparência. Por um engano dos criados, Edward foi expulso do palácio e Tom assumiu seu lugar. Perdido pelas ruas, Edward tentava dizer que era o verdadeiro príncipe, mas todos riam dele. Enquanto isso, no palácio, todos começaram a achar que o príncipe tinha enlouquecido porque ele não conseguia mais se lembrar do que já aprendera. Também não conseguia se portar de uma maneira educada.

O Rei Henry fez uma lei, proibindo que se comentasse sobre o lapso de memória do "príncipe" e as princesas Mary e Elizabeth carinhosamente tentavam ajudar seu suposto irmão. Nessa altura, Tom já estava com medo de confessar que era, na verdade, um mendigo vestido de príncipe. Tempos antes disso, quando descobrira estar doente, o Rei Henry deixara o anel com o selo real com o príncipe Edward. Agora, Henry queria o anel de volta, mas Tom não sabia, naturalmente, onde é que ele estava.

O verdadeiro príncipe estava perdido, mendigando pelas ruas quando foi encontrado por John Canty, pai de Tom, que brigou com ele e tentou lhe dar umas pancadas. Edward acabou conseguindo escapar do suposto pai e encontrou um velho conhecido: Miles Hendon, o filho deserdado de um barão, namorado da linda Edith. Miles também achou que Edward era louco, mas, depois, viu o anel real e começou a acreditar na estória. O problema é que, tendo sido deserdado (por causa de uma trapaça de seu irmão Hugh), ele também não poderia ser recebido no palácio para contar a verdade.

Enquanto isso, Tom vivia seu momento "Pigmalião", aprendendo a se portar como um monarca. John Canty conseguiu afastar Edward da proteção de Miles e fez o jovem se unir a um bando de ladrões. Um deles, Hugo, começou a ensinar a Edward os truques para fazer assaltos. Certo dia, chegou a notícia de que o rei tinha morrido. O príncipe logo seria coroado.

Conseguindo escapar, Edward encontrou um eremita louco que quase o matou, pensando que fosse mesmo o príncipe. Ele foi salvo por John Canty e Hugo e teve que voltar ao bando de ladrões. Posteriormente, Miles o encontrou e salvou. Em companhia de Edward, Miles foi atrás de Edith, decidido a se casar, mas, lá chegando, soube que seu pai tinha morrido e que Hugh estava para se casar com sua noiva. O traiçoeiro Hugo prendeu Miles, mas Edward conseguiu salvá-lo. Juntos, eles chegaram a Londres, um dia antes da coroação do rei Edward VI. Pouco antes da coroação, Miles desrespeitou o "príncipe" só para chamar a atenção. Os guardas o agarraram e ele contou a estória de Edward que mostrou o anel real e provou ser o verdadeiro herdeiro da coroa. O final é feliz: Edward foi coroado rei e prometeu que ajudaria Tom para o resto da vida. John Canty fugiu, escapando da forca. Hugo duelou com Miles e foi morto. Miles e Edith ficaram livres para se casar.

**Giovanna Craveiro, Thiemy e Ana Luiza**

## BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Nasceu em 1835 conhecimento e no dia que o cometa halley, ele foi um escritor norte americano, autor dos livros “Aventuras de Tom Sayer” e “Aventuras de Heeckberry Finn”, entre outros.Foi considerado um dos autores mais importantes do autores americanos.

Mark Twain (1835-1910) nasceu na pequena vila de Florida, no Estado de Missouri, nos Estados Unidos, no dia 30 de novembro de 1835 registrado com o nome de Samuel Ianghorne Clemens, mais tarde ficou conhecido como Marck Twain.Em 1839, sua família mudou para a cidade portuária de Hannibal, ás margens do Rio Mississipi.

Desde criança conheceu a tristeza.Levando a uma vila de pioneiros do oeste central , viu escravos açoitados e homens baleados, em plena rua.Estudou em uma escola partículas, mas quando tinha 12 anos ficou órfão de pai e aos 13 anos deixou a escola para ser aprendiz de Tipógrafo.

Em 1850 começou a trabalhar no jornal de seu irmão, Orion como impressor e assistente editorial.Foi então que o jovem descobriu que gostava de escrever.Herdou do pai o espírito aventureiro. Dois anos depois deixou sua cidade para trabalhar em um tipografia fluvial.Nessa época começou a escrever textos de humor e adotou o predomínio de "Mark Twain" expressão usadas pelos barqueiros que significava "Maria agua para navegar".

**Eduarda, Anna Júlia e Emanuelle**

## MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA LEITURA

Oi, meu nome é Alec e hoje vou falar sobre o livro o príncipe e o mendigo. Vou falar sobre a plataforma onde eu li o livro, o nome dele é árvore de livros é muito boa pois tem diversos livros, grátis, e é no smartphone.

A minha experiência com o livro "O príncipe e o mendigo" na plataforma árvores do livro, o livro é muito bom pois um príncipe que não aguentava mais sua vida de luxo e um mendigo que não aguentava sua vida de pobre e ser "espancado" por seu pai, eles se pareciam muito e foi ai que começou o livro.

Esse livro é muito bom pois ele me ensinou varias lições da vida que eu irei levar pra vida toda, uma das lições que vou levar para minha vida é que eu devo valorizar oque eu tenho, meus bens, e não comparar oque você tem com outro.

**Alec**

Tive muitas experiências com este livro, uma delas que aprendi, foi que: temos que ficar satisfeitos com o que temos e não se apegar em coisas materiais. E aprendemos que a humildade é boa, que todos somos iguais e que ninguém é melhor que o outro.

Eu gostei do livro, porque tem uma parte que o príncipe consegue provar que é o verdadeiro príncipe. Com essa parte aprendemos que a mentira não é boa. E que a verdade é a chave para o caminho real. Não gostei da parte em que o pai do mendigo bate nele e usa ele para roubar.

Este livro tem no aplicativo: Árvore de Livros. Um aplicativo com muitos livros divertidos, legais e interessantes. Essa foi a minha experiência com a Árvore de Livros e o próprio livro.

**Keverson e João Victor**

## Capítulo 5 - "O TESOURO NA SOMBRA DA ÁRVORE"

Alunos: Maria Eduarda,  Matheus, Yuri, Cauã, Gabriel de Queiroz, Pedro, Claudia Lauane, Felipe e Yasmim

### RESUMO DA OBRA

Este livro é uma indicação pessoal, um livro muito bom, que me despertou muito interesse pela leitura. Três primos que se chamam Jorginho, Matheus e Rafa moravam muito longe uns dos outros, mas já tinham se programado para ir para o sítio do seu bisavô Bené que tem um significado italiano que significa "bem-vindo".

Os meninos queriam conhecer o sítio que era tão bem falado pelos pais, mas ao explorar a floresta encontram um tesouro que não obtinha a chave que estava com o amigo do bisavô Bené, o senhor Chico.

Ao encontrarem a chave e o tesouro reuniram todos para disfrutar e ver aquele tesouro que já estava bem escondido, foi encontrado embaixo da sombra de uma amendoeira, e que na verdade tinha apenas um bilhete que os impediu emocionalmente de vender o sítio e uma foto dos netos, pais dos primos e netos do avô Bené deitados na grama observando o céu, que não poderia distinguir se era no período da noite ou de dia, por a foto ser preta e branca, dessa forma o tesouro acabou dando uma lição na família que acabou não vendendo o sítio que era tão valorizado por todos.

**Matheus, Yuri e Felipe**

## BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Henrique Rodrigues nasceu no Rio de Janeiro RJ, em 1975. Formou-se em letras pela UERJ, cursou especialização em jornalismo Cultural, também na UERJ, mestrado e doutorado em literatura no PUC-Rio. Trabalha no SESC N acional, como assessor técnico em literatura, coordenando projetos de incentivo à leitura e circulação de manifestações literárias. Henrique Rodrigues é poeta, autor de prosas e organizador de coletâneas, e há 10 anos vem se destacando na criação de romances e contos. Dessa forma alcançando aos poucos o seu objetivo de se transformar a cada dia para a evolução. E foi superintendente pedagógico da Secretaria de Estado da Educação do Rio de Janeiro. Sob inspiração do título de seus livros de poesia, podemos dizer que ele diluiu por várias camadas da literatura ajudando a solidificar a produção literária contemporânea no Brasil. O livro foi criado em 2013, e sua ilustradora é Loena Vaz.

**Cauã, Gabriel de Queiroz, Yasmim e Claudia Lauane**

## MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA LEITURA

É um livro que retrata a importância e os valores da família, a história em si é muito boa, traz um certo "gostinho" de mistério entre três primos, que iriam desvendar onde se encontra o tesouro escondido pelo seu bisavô, chamado Bené. A experiência foi diferente por ler o livro em sua forma digital na Plataforma Árvore de Livros, ampliando novas possibilidades de ler o livro. Mas ainda sobre o conteúdo do livro é bastante proveitoso, principalmente por retratar o assunto família que é algo de grande importância em nossas vidas, um exemplo disso é que mesmo as crianças não tendo contato com seu bisavô tinham um certo afeto por ele, apenas lendo e ouvido qualidades delas muito boas vindas de quem pode ter o prazer conhece-lo.

**Maria Eduarda**

Bom, este livro foi um dos melhores livros que já li na minha vida. Porque sua história é divertida por constar vários ambientes, como, de uma linda até a mais tenebrosa floresta. Gosto também da plataforma que apresenta o livro "árvore de livros" por ser prática e rápida. Com este livro aumentei cerca de 85% da leitura, que me ajuda até em descobrir novas palavras e melhorar meu vocabulário. A única melhoria que penso desde a primeira leitura é a história dos personagens que são curtas e breves, mas, que não deixa o livro ruim. A melhor parte foi o final, que, ao encontrar o "tesouro", viram apenas um bilhete e uma foto, que lhe ensinava a dar valor as COISAS, foi isso que entendi.

**Pedro**

## Capítulo 6 - "AS AVENTURAS DE ROBSON CRUSOÉ"

Alunos: Guilherme,  Gabriel silva Coelho, José Paulo, Maria Clara, Ana Maria,  Ana Beatriz e Hanna.

### RESUMO DA OBRA

O livro conta a historia de Robinson Cruzoé que era um marinheiro inglês . um dia ele decide seguir seu caminho e porto para uma aventura sem avisar ninguém então ele embarca em um navio ,como castigo do destino seu navio é pego por uma tempestade e naufrago . toda a sua tripulação morre,exeto Crusoé , acalhado em uma ilha do caribe Com os restos do navio de constrói uma casa na praia durante 25 anos ele fica isolado , até descobrir uma tribo canibal .depois de anos Robinson Crusoé encontra um barco no horizonte que o leva para a Inglaterra . Robinson volta a ilha para visitar-nos e leva animais,armaspara que seja uma ilha próprio e com mais pessoas

**Anna Beatriz, Ana Maria, Guilherme e José**

## BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Romancista inglês nascido em Londres, Daniel Defoe é considerado um precursor do romance realista inglês e do jornalismo moderno. Filho de um pequeno comerciante e membro de uma família dissidente da Igreja Anglicana e, tentou preparar-se para seguir a carreira eclesiástica, mas devido a uma educação desordenada, desistindo da carreira religiosa.

Decidiu estabeleceu-se como comerciante (1683) e viajou muito pela Europa com diversos empreendimentos comerciais, mas em nenhum deles teve pleno êxito. Atraído pela política, estabeleceu-se em Londres (1700) e tentou viver como jornalista e libelista. Metido em intrigas políticas, começou a escrever numerosos panfletos, e foi encarcerado em numerosas ocasiões por dívidas e por motivos políticos. Acusado de espionagem foi encarcerado mais uma vez e condenado ao pelourinho.

Enquanto aguardava o cumprimento da pena, redigiu o célebre Hymn to the Pillory (1703), que transformou sua sentença em um retumbante triunfo para ele, embora ainda tenha permanecido preso por quase um ano, em Newgate. Em liberdade e falido, fundou (1704) o periódico The Review, de tendência conservadora, onde expressou finalmente as suas excepcionais qualidades como jornalista.

Ganhou celebridade internacional como romancista com a publicação de sua obra mais conhecida Robinson Crusoe (1719) e, então, resolveu retirar-se da vida pública para se dedicar exclusivamente à literatura. Com Moll Flanders (1722) deu um passo decisivo na história do romance social. Apesar da sua vida turbulenta foi um escritor muito prolífico e morreu em Londres, mantendo em seus últimos anos de vida uma intensa atividade literária, publicando obras como A Journal of the Plague Year (1722) e Roxana (1724).

## Curiosidades

Daniel Defoe provavelmente nasceu em uma paroquia chamada St. Giles Cripplegate. Foi membro de uma família dissidente da Igreja Anglicana Já foi preso pelo pelourinho Ele escreveu 16 obras a maioria romance

## MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA LEITURA

Aprendi que ler e muito bom e saudável e um meio bem legal se se distraí entrando nas aventuras dos livros, e para sair um pouco da Internet antes não gostávamos de ler ou pelo menos eu não me sentia obrigado a ler mas agora eu tenho e prazer a ler livros que verdadeiramente eu gosto de ler como esses três livros o tesouro na sombra da árvore, as aventuras de Robinson Crusoé e príncipe e o mendingo.por serem esses três livros me mostraram oque e ler de verdade e entrar na leitura de verdade.